

# O FORNECIMENTO DE 1,0 KG DE SUPLEMENTO PROTEICO POR DIA AUMENTA O CONSUMO DE PROTEÍNA BRUTA POR BOVINOS DE CORTE CRIADOS A PASTO?

30° Zootec, 1<sup>a</sup> edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

BARROS; Lívia Vieira de <sup>1</sup>, SILVA; Felipe Gomes da <sup>2</sup>, SOUZA; Bruna Freitas de <sup>3</sup>

## RESUMO

Os índices zootécnicos da bovinocultura de corte no Brasil indicam uma necessidade de melhoria das práticas de manejo geral adotadas em todos os segmentos desta cadeia produtiva, com destaque para a importância da adequada nutrição dos animais. O correto manejo nutricional impacta de forma significativa a idade ao abate e a qualidade da carne produzida, além de influenciar de forma positiva outros índices zootécnicos. Neste contexto, destaca-se a necessidade de fornecimento de suplementos proteicos para bovinos de corte produzidos a pasto, pois, no Brasil a produção de carne bovina é baseada na utilização de forrageiras e estas apresentam variação qualitativa e quantitativa ao longo do ano. A suplementação deve otimizar o desempenho produtivo e ser economicamente viável, para isso é importante conhecer a quantidade necessária de suplemento para aumentar de forma significativa o consumo de proteína pelos animais criados a pasto, tendo em vista a importância deste nutriente para os processos fisiológicos e produtivos dos bovinos. Assim, objetivou-se avaliar por meio de uma metanálise, utilizando o software Review Manager 5.4.1, se o fornecimento de 1,0 de suplemento proteico por dia é suficiente para aumentar o consumo de proteína bruta por machos bovinos de corte mantidos em pastagens tendo como forrageira a Uroclhoa decumbens. Foram revisados artigos publicados em revistas científicas indexadas pelo “SciELO” no período compreendido entre os anos de 2010 a 2020. Os artigos utilizados para a metanálise foram aqueles que avaliaram o efeito da suplementação sobre o consumo de proteína bruta por bovinos de corte machos mantidos em pastagens e nos quais os animais receberam 1,0 kg de suplemento proteico por dia ou apenas mistura mineral (grupo controle). Foram submetidos a metanálise dados combinados de cinco estudos, com um número total de 90 bovinos. Esses animais foram divididos em duas categorias; 37 animais no tratamento controle, ou seja, sem suplementação proteica e 53 animais receberam 1,0 kg de suplemento proteico por dia. A variável considerada para a metanálise foi o consumo médio diário de proteína bruta. Esta variável foi analisada através de Forest Plot. Os animais que receberam 1,0 kg suplemento apresentaram maior consumo médio diário de proteína bruta quando comparados ao grupo controle, com incremento médio de 312 gramas por dia considerando um intervalo de confiança igual a 95% e  $p<0,05$ . Os resultados da análise Forest Plot permitem inferir que o consumo adicional de proteína bruta apresentado pelos animais suplementados foi no mínimo 256 gramas e no máximo 367 gramas superior ao consumo diário de proteína bruta pelos animais que não foram suplementados (controle). Assim, conclui-se que a utilização de 1,0 kg de suplemento proteico por animal por dia aumenta em 312 gramas o consumo médio diário de proteína bruta por bovinos de corte mantidos em pastagens formadas com a forrageira Uroclhoa decumbens.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição e produção de ruminantes, Brachiaria, Forest plot, Metanálise

<sup>1</sup> Docente - UFMG Campus Montes Claros, liviavieiradebarros@gmail.com

<sup>2</sup> Docente - UFMG Campus Montes Claros,

<sup>3</sup> Graduanda em Zootecnia - UFMG Campus Montes Claros,